

**VI SEMANA CIENTÍFICA E CULTURAL
I ENCONTRO DE PESQUISA DA ESEFFEGO**

**Movimento Humano e Qualidade de Vida: diálogos entre Educação Física e Fisioterapia
Sessão de Apresentação Oral em Fisioterapia - 19 a 22 de Novembro de 2008**

**A IMPORTÂNCIA DO
POSICIONAMENTO NAS LESÕES
AGUDAS PROVOCADAS POR UMA
QUEIMADURA ELÉTRICA EM
PESCOÇO E REGIÃO SUPRA-
CLAVICULAR: RELATO DE CASO**

Frinye Regina de Moraes Santos; Cristina
Lopes Afonso

As queimaduras elétricas são distintas por gerarem uma necrose profunda dos tecidos pela transformação da energia elétrica em calor, liberando toxinas que destroem os tecidos. Após penetrar a elevada resistência oferecida pela pele íntegra e seca, a corrente viaja pelos tecidos de maior condutibilidade: os nervos, os vasos e músculos, lhes causando sérios danos. No paciente em questão, o ponto de entrada da corrente foi a região supraclavicular esquerda (E), onde houve destruição do músculo esternocleidomastóideo, impondo sérios riscos para danos subseqüentes das estruturas anatômicas próximas, especialmente a artéria carótida comum E, a veia jugular interna E e o plexo braquial E. Para tanto, a fisioterapia de um modo geral, mas, em especial, o posicionamento, atuou conjuntamente com a equipe multidisciplinar para propiciar a sobrevivência do paciente, bem como seu retorno a uma melhor qualidade de vida.

Palavras-chave: Posicionamento; Queimadura; Relato de caso.

O DIABETES E O PÉ DIABÉTICO

Rafaela Rodrigues Rocha dos Reis

O diabetes é um problema de saúde pública que deve ser prevenido nos níveis primário, secundário e terciário. Há 10,9 milhões de diabéticos no Brasil e o aumento dos casos está ligado aos maus hábitos alimentares, sedentarismo e obesidade. O diabetes

pode ser do tipo I ou II. O pé diabético surge a partir da neuropatia diabética periférica, que atinge um quinto dos pacientes de diabetes tipo II. Há perda sensorial e o surgimento de úlceras, que se desenvolvem por diversos motivos. Apresenta sinais e sintomas característicos que envolvem dores e alterações na sensibilidade, e alterações na temperatura e forma dos pés. O tratamento é feito por equipe multiprofissional, que deve tratar os sinais e sintomas e prevenir o surgimento das úlceras e seus fatores de risco, proporcionando melhor qualidade de vida a esse paciente, que também deve ter auto-cuidados simples e efetivos.
Palavras-chave: Diabetes; Saúde Pública; Disfunções.

**A INFLUÊNCIA DO PARTO, SEXO E
PESO AO NASCER NO
DESENVOLVIMENTO GLOBAL DE
CRIANÇAS PREMATURAS DE 6 A 8
MESES**

Thalita Galdino de Oliveira; Renan Neves
Urzêda; Amanda Martins Campos; Josy Paula
Souza Vieira; Cibelle Kayenne Martins Roberto
Formiga; Maria Beatriz Martins Linhares

Os fatores biológicos e ambientais podem interferir no desenvolvimento global da criança no período pré-natal, peri-natal e pós-natal. O objetivo do presente estudo foi verificar a influência dos indicadores de risco biológicos parto, sexo e peso ao nascer, no desenvolvimento global de crianças prematuras de 6 a 8 meses de idade corrigida. As crianças foram avaliadas por meio do Teste de Triagem do Desenvolvimento Denver II. Foram coletados dados biológicos referentes ao parto, sexo e peso ao nascer. Os resultados revelaram que predominou na amostra o sexo masculino, parto cesárea, apresentação cefálica, peso ao nascer \geq 1.500g, idade gestacional $>$ 32 semanas e cor

branca. Os fatores biológicos analisados não revelaram influência sobre o desenvolvimento global das crianças avaliadas. Acredita-se, portanto, que o desenvolvimento neuropsicomotor da criança prematura não seja determinado isoladamente pelas variáveis em questão, mas por um conjunto de fatores que podem atuar simultaneamente sobre o desenvolvimento global.

Palavras-chave: Baixo peso ao nascimento; Tipo de parto; Prematuridade.

O IMPACTO DA AIDS NA QUALIDADE DE VIDA

Marciclene de Freitas Ribeiro Junqueira

Trata-se de artigo sobre o impacto da AIDS na qualidade de vida. Tem como meta tecer considerações sobre o impacto da epidemia. Ressalta a existência de diferenças quanto ao impacto da AIDS na qualidade de vida. A AIDS configura-se como um fenômeno social de ampla abrangência, provocando impactos sobre princípios morais, éticos e religiosos; alterando denominadas nas esferas da saúde pública e do comportamento privado; envolvendo questões ligadas a sexualidade, ao uso de drogas, à moralidade e à intimidade conjugal, dentre outros. Após vinte anos de pesquisa e intervenção no âmbito da Aids percebe-se como consequência que o impacto do HIV na vida das pessoas afetadas pelo vírus sofreu alterações, gerando novas necessidades psicológicas. Alguns trabalhos como os de (Catalan, Meadows & Douzenis, 2000; Remor, 2002b) apontam para o surgimento dessas novas necessidades psicossociais, das quais se destacam as mudanças na expectativa de vida e nas perspectivas de futuro; a necessidade de uma redefinição dos objetivos pessoais, da situação profissional e dos relacionamentos; a necessidade de re-avaliar as expectativas, crenças e benefícios com relação ao tratamento e a necessidade de normalizar os vínculos afetivos e as relações sexuais, entre outros. O paciente contaminado nem sempre consegue manter o nível de qualidade de vida que tinha anterior à doença. Analisar o processo de construção das formações discursivas, os vínculos estabelecidos e investigar as relações que ocorrem neste cenário, se torna imprescindível para compreender a percepção que

eles tem sobre o impacto da AIDS na sua qualidade de vida.

Palavras-chave: AIDS; Qualidade de vida; Idosos.

LASER As-Ga-Al DE BAIXA POTÊNCIA ASSOCIADO COM SOLUÇÃO AQUOSA DE BARBATIMÃO (STRYPHYNODENDRON BARBATIMAN MARTIUS) NA REPARAÇÃO TECIDUAL DE FERIDA CUTÂNEA SÉPTICA DE OVINO

Giselle Bonifácio Neves Mendonça; Júlia de Miranda Moraes; Jakeline Ferreira de Araújo; Flávia Gontijo de Lima; Eloisa Ramos Bastos, Rosângela de Oliveira Alves; Olízio Claudino da Silva

O laser As-Ga-Al de baixa potência e o barbatimão (*Stryphnodendron barbatiman Martius*), em solução aquosa, são recursos que auxiliam a reparação tecidual. Este trabalho tem como objetivo relatar o uso da laserterapia combinada com solução aquosa de barbatimão, em ferida séptica de ovino. O animal da raça Santa Inês, foi atendido no Hospital Veterinário da Escola Veterinária da Universidade Federal de Goiás, com histórico de ferida, há seis dias, na região medial do metacarpo esquerdo, com aspecto linear, profundo, purulento, presença de sujidades, bordas eritematosas, hiperemia local, formação de tecido de granulação e com 4,00cm² de área. Apresentava, ainda, claudicação intensa no membro torácico esquerdo. Utilizou-se laser de baixa potência (As-Ga-Al) com comprimento de onda de 830nm combinado com curativos de solução aquosa de barbatimão. Realizou-se sete sessões de tratamento, em dias alternados, três vezes por semana, totalizando 15 dias. Dois dias após o início do tratamento, a ferida apresentava-se, macroscopicamente, com ausência de exsudato e início de retração das bordas. No quinto dia de tratamento a lesão possuía 1,75cm² de área. No 15º dia houve completa reparação tecidual. A utilização do laser de baixa potência (As-Ga-Al) associado com curativos de solução aquosa de barbatimão apresentou eficiência no auxílio da reparação cicatricial de ferida cutânea séptica de ovino.

Palavras-chave: Cicatrização; Fisioterapia; Laser terapêutico.

ANÁLISE OBSERVACIONAL DA MARCHA DE CRIANÇAS E ADULTOS

Flávia Martins Gervásio; Jakeline Arújo Ferreira; André Camargo Silva; Débora Santos Ataíde; Patrícia Guimarães

A análise de marcha oferece dados importantes para a compreensão e tratamento de distúrbios da locomoção. O objetivo deste trabalho foi realizar a análise da marcha humana e através desta identificar as principais alterações encontradas em cada fase do ciclo. Participaram deste estudo 68 indivíduos, sendo 25 (37%) do sexo masculino e 43 (63%) do sexo feminino. A amostra foi composta por indivíduos com idade entre 5 e 65 anos (média=37; DP=15,29). Foram analisados os desvios dos segmentos tornozelo e pé, joelho, quadril, pelve e tronco, utilizando-se o método de análise observacional. Resultados: Foram encontradas alterações em maior número durante a fase de apoio médio, principalmente na articulação do joelho, representando um valor de 52% em relação às outras subfases. No balanço, as alterações foram bastante heterogêneas, com uma ênfase maior na subfase do balanço terminal, representando 45% das alterações. Em conclusão, as maiores alterações ocorreram no apoio médio e balanço terminal. Palavras-chave: Marcha; Crianças; Adultos.

acordo com o tipo de aleitamento oferecido (leite materno exclusivo, aleitamento misto e aleitamento artificial). Participaram do estudo 101 bebês pré-termo (idade gestacional < 37 semanas) e de baixo peso ao nascimento (< 2.500 gramas), nascidos no Hospital Materno Infantil de Goiânia-GO (HMI-GO), que freqüentaram o ambulatório de alto risco. Cada criança foi avaliada pelo Teste de Triagem do Desenvolvimento do Denver II, o qual classifica a criança em risco ou desenvolvimento neuropsicomotor normal. A análise baseou-se na verificação da evolução do desenvolvimento da criança de acordo com três faixas etárias: 0 a 4 meses, 4 a 6 meses, 6 a 8 meses. Da amostra total verificou-se que 71 (70%) foram amamentadas exclusivamente com o leite materno (LME), 19 (19%) bebês foram alimentados de forma mista (leite materno e leite artificial) e 11 (11%) foram amamentados com leite artificial (LA) pós alta hospitalar. A média de idade gestacional do grupo LME foi de aproximadamente 33 semanas (± 2), no misto foi 32 semanas e 6 dias (± 2) e o grupo LA com 31 semanas e 3 dias (± 2). Em todas as faixas etárias, as crianças do grupo LA mostraram-se com maior percentual de risco de atraso no desenvolvimento neuropsicomotor, sendo que a maior porcentagem de risco foi de 64% e essa se concentrou na faixa de 4 a 6 meses. Palavras-chave: Desenvolvimento neuropsicomotor; Aleitamento materno; Prematuros.

INFLUÊNCIA DO TIPO DE ALEITAMENTO NO DESENVOLVIMENTO NEUROPSICOMOTOR DE LACTENTES PRÉ-TERMO E DE BAIXO PESO

Renan Neves Urzêda; Amanda Martins Campos; Thalita Galdino de Oliveira; Martina Estevam Brom Vieira; Cibelle Kayenne Martins Roberto Formiga; Maria Beatriz Martins Linhares

O objetivo do presente estudo foi avaliar e classificar o desenvolvimento neuropsicomotor de lactentes pré-termo acompanhados no ambulatório de alto risco do Hospital Materno Infantil de Goiânia (GO) de 0 a 8 meses de idade corrigida de

AValiação DAS ALTERAÇÕES POSTURais EM MULHERES PARTICIPANTES DO VII ENCONTRO DAS LIGAS ACADÊMICAS NA CIDADE DE GOIÂNIA

Flávia Martins Gervásio; Ana Karolina Paiva Braga; Camila do Nascimento Fortunato; Danielle de Cássia Magalhães; Katiúscia Pereira de Resende; Rafaela Noleto dos Santos

A avaliação postural é importante para que possamos mensurar os desequilíbrios e adequarmos a melhor postura a cada indivíduo. O objetivo do presente estudo foi analisar as principais alterações posturais em mulheres voluntárias avaliadas no Encontro das Ligas Acadêmicas e posteriormente

correlacioná-las com a literatura. Para tal, participaram da avaliação 45 mulheres com a idade entre 8 e 58 anos. Realizou-se a análise nas vistas anterior, lateral e posterior, de forma estática, com as voluntárias posicionadas à frente do simétrógrafo. Aplicou-se um questionário e uma ficha de avaliação postural. Resultados: As alterações mais prevalentes, ao se considerar as três vistas, foram observadas na cabeça (69% de protração), nos ombros (45% de protração bilateral), na coluna (56% de hiperlordose e 53% de escoliose) e na pelve (60% de anteversão). Considerações finais: O grupo estudado apresentou características posturais específicas sendo de suma importância a atuação fisioterapêutica tanto na prevenção quanto no tratamento destas.

Palavras-chave: Avaliação postural; Alterações; Simétrógrafo.

QUALIDADE DE VIDA E DOR EM FUNCIONÁRIOS DE UMA COZINHA EM UMA EMPRESA HOTELEIRA

Joyce Cristina Freitas; Renata Hidalgo Olivieri;
Thiago Monteiro Borges; Fabiana Pavan Viana

O trabalho é visto como parte essencial da vida humana, porém em excesso poderá desenvolver lesões músculo-esqueléticas e doenças irreversíveis, que podem interferir na qualidade de vida deste. Sendo assim, o objetivo deste trabalho foi analisar a qualidade de vida e as algias dos funcionários de uma cozinha em uma empresa hoteleira. Para isto, foi realizado um estudo transversal de caráter descritivo, com abordagem quantitativa. Foram entrevistados 25 funcionários da cozinha do Castro's Park Hotel, os quais responderam 3 questionários, o primeiro referente aos dados pessoais e às condições de trabalho, o segundo sobre a Qualidade de Vida (SF-36), e o terceiro sobre as dores, através da Escala Analógica Visual. Segundo as dimensões avaliadas pelo SF-36, verificou-se que os menores valores foram os aspectos do estado geral de saúde, vitalidade e dor; todas estas com médias menores que 67,6. A maioria dos funcionários trabalha a mais de 1 ano na empresa, 8 horas/dia, durante 6 dias na semana. No quesito dor, 76% relatam sentir dores e outros não referem esta sintomatologia, sendo os locais

mais acometidas as pernas, a coluna, os ombros e os pés. Sugere-se "a priori" que os funcionários façam as pausas segundo indica a Norma Regulamentadora – 17. É necessário realizar uma avaliação ergonômica do posto de trabalho, com a inclusão da cinesioterapia laboral e de palestras para orientar as posturas que devem ser adotadas durante o trabalho, com o objetivo de minimizar ou ainda evitar as dores apresentadas, assim como para melhorar a qualidade destes funcionários.

Palavras-chave: Qualidade de vida; Funcionários; Algias músculo-esqueléticas.

INDEPENDÊNCIA FUNCIONAL E ATIVIDADES DE VIDA DIÁRIA EM CRIANÇAS COM SÍNDROMES GENÉTICAS

Ana Paula Vasconcelos Alves; Clarice Marques
Marinho de Oliveira; Érica da Cunha Silva;
Cibelle Kayenne Martins Roberto Formiga;
Fabiana Pavan Viana

Os distúrbios genéticos resultam de alterações nos genes e podem interferir no desenvolvimento infantil normal, desencadeando problemas de cognição, linguagem, socialização e incapacidade na execução de atividades motoras simples. Este trabalho teve por objetivo caracterizar a independência funcional de crianças com síndromes genéticas que freqüentam o setor de Fisioterapia de uma instituição de reabilitação. Foi realizado um estudo descritivo analítico, por meio de informações colhidas dos prontuários de 8 pacientes portadores de síndromes genéticas que realizam tratamento no Setor de Fisioterapia da Associação Pestalozzi de Goiânia (Unidade Renascer). Foram avaliados os itens de independência funcional na alimentação, no banho e no vestuário, deficiência mental, sono, participação em brincadeiras, estudos, linguagem verbal, tipo de comunicação, lazer, controle esfínteriano, grau de incapacidade e locomoção. Os resultados demonstraram que a Síndrome de Down foi à alteração genética mais freqüente. No que se refere à alimentação, banho e vestuário a maioria das crianças são totalmente dependente dos cuidadores. Observou-se que 87,5% das crianças não possuem controle de esfínteres. Todas as

crianças apresentam deficiência mental, e a ausência da fala foi encontrada em 87,5% dos casos, sendo que 37,5% das crianças se comunicam por gestos. O grau de incapacidade leve foi encontrado em 62,5% das crianças. A maior parte das crianças apresentam atividades de lazer e demonstram compreensão a pedidos ou em situações em que são chamados. Palavras-chave: Atividades de vida diária; Síndromes genéticas; Independência funcional.

ANÁLISE ELETROMIOGRÁFICA DO USO DA CHARRETE COMO RECURSO TERAPÊUTICO DENTRO DA HIPOTERAPIA

Karina Lopes Morais; Paulo Fernando Lôbo Corrêa; Gustavo Mouro Witzel Machado; Flávia Martins Gervásio; Divaina Alves Batista; Sônia Helena Adorno Paiva

A atrelagem da trole ao cavalo é uma modalidade que apresenta-se como alternativa e/ou complemento à exploração das potencialidades do cavalo como instrumento cinesioterapêutico e oferece vantagens, como: proporcionar maior segurança ao praticante, desenvolver o equilíbrio de forma suave e com menor tensão nervosa. O objetivo deste trabalho foi comparar a atividade dos músculos Reto Abdominal e Paravertebral Lombar, por meio da eletromiografia de superfície, entre os movimentos da charrete, sobre o solo e durante a marcha. Esse trabalho foi realizado após aprovação do Comitê de Ética em pesquisa humana e animal do Hospital das Clínicas da Universidade Federal de Goiás, em fevereiro de 2008. Um estudo transversal, amostra composta por 25 sujeitos saudáveis, idades entre 9 e 13 anos (\bar{x} =11.3 m.; DP: 2,16 m.), todos do sexo masculino e eutróficos para a idade. Utilizou-se um eletromiógrafo de quatro canais Miotec®, software Myography®, eletrodos de cloreto de prata, fixados sobre os músculos Paravertebrais Lombares (P.L.) e Reto Abdominal (R.A.) de acordo com a descrição de Cram & Kasman (1998). Avaliou-se as posturas: sentado sobre uma cadeira no solo, durante a marcha em velocidade livre e auto-selecionada e dentro da charrete sentado de frente. Estes dados foram analisados por meio do teste t-Student para dados

pareados, com nível de significância em 0,05. Resultados: Os resultados foram: sentado sobre uma cadeira no solo 11,47 μ V e sentado de frente dentro da charrete 19,82 μ V ($p<0,001$), para P.L., e 9,43 μ V e 19,82 μ V ($p<0,001$), respectivamente, para R.A. Durante a marcha 23,58 μ V para o P.L., com $p<0,001$ se comparado com o sentado de frente dentro da charrete e 18,80 μ V para R.A., com $p=0,113$ se comparado com a charrete. Os resultados mostraram que a atividade dos músculos avaliados é estatisticamente maior na charrete em movimento do que sentado em uma cadeira sobre o solo. Ao se comparar à terapia na charrete com a marcha é sugerido que o praticante vivencia na charrete uma experiência muscular semelhante a vivenciada durante a marcha, já que os dados mostraram que não há diferença estatisticamente significativa para o R.A. entre as duas situações e ao avaliar o P.L. apesar da diferença estatisticamente significativa esta não é muito grande. Os resultados obtidos foram satisfatórios, por demonstrar a eficiência e as potencialidades da terapia na charrete, que acreditamos somados a exercícios terapêuticos, atividades pedagógicas, cognitivas, comportamentais e emocionais podem contribuir de maneira significativa para reabilitação do praticante de hipoterapia na modalidade de charrete. Palavras-chave: atrelagem; charrete, hipoterapia; eletromiografia.

DESCRIÇÃO DAS ALTERAÇÕES POSTURAIS ENCONTRADAS EM HOMENS SAUDÁVEIS DA CIDADE DE GOIÂNIA – GO: UM ESTUDO TRANSVERSAL

Flávia Martins Gervásio; Carolina Vilela Del'Acqua; Cyntia Lopes Teles; Frinye Regina de Moraes Santos

Postura é a posição ou atitude do corpo em que o gasto energético é mínimo. É de extrema importância a detecção precoce de alterações posturais bem como a prevenção das mesmas, associada às orientações quanto à postura correta, pois a maioria desses problemas é decorrente de etiologia idiopática e devido à má postura durante as atividades de vida diária (AVD's) e as atividades de

vida profissional (AVP's). O presente estudo tem como objetivo descrever os desequilíbrios posturais mais evidentes encontrados em indivíduos do sexo masculino entre 5 e 67 anos a partir da avaliação postural nas três vistas (anterior, lateral e posterior). Foi realizada a avaliação da postura de 21 sujeitos submetidos à marcação de pontos específicos do corpo e mantidos em postura ereta frente a um simetógrafo. Os resultados apontaram a presença das seguintes alterações: 1) Vista anterior: pé cavo (52,4%), elevação de ombro à esquerda (52,4%), inclinação de cabeça à direita (47,6%), elevação de ombro à direita (38,1%); 2) Vista lateral: anteriorização de cabeça (61,9%), protração bilateral de ombros (47,6%), retroversão pélvica (47,6%), hipercifose torácica (42,8%); 3) Vista posterior: retropé desalinhado (66,7%), distância assimétrica entre escápula e coluna vertebral (61,9%), ângulo de Tales maior à direita (47,6%), espinha ilíaca pósterio superior (EIPS) mais elevada à esquerda (42,8%).

Palavras-chave: Alterações posturais; Homens; Goiânia.

ATUAÇÃO FISIOTERAPÊUTICA EM ADOLESCENTE COM ARTROGRIPOSE MÚLTIPLA CONGÊNITA

Amanda Martins Campos; Simone Dias de Castro;
Cibelle Kayenne Martins Roberto Formiga

A Artrogripose Múltipla Congênita (AMC) é uma afecção congênita rara que resulta em múltiplas contraturas presentes ao nascimento. A recorrência das deformidades pós-intervenções cirúrgicas e tratamento conservador é característico da patologia. Podem ocorrer recidivas que se desenvolvem rapidamente e com rigidez maior que a encontrada nas deformidades iniciais. O objetivo do presente estudo foi descrever a atuação fisioterapêutica na reabilitação funcional de um adolescente com AMC. A amostra constitui-se de um participante do sexo masculino, portador da AMC tipo amioplasia, com 12 anos de idade e em tratamento fisioterapêutico há dois anos na Clínica Escola da ESEFFEGO. O adolescente apresentou pé torto congênito e luxação congênita de quadril ao nascimento. Neste trabalho foi proposto um programa de tratamento contendo técnicas de vários

métodos utilizados na fisioterapia pediátrica. As técnicas apresentadas se baseiam no quadro clínico do paciente, tendo como objetivo principal manter o máximo de funcionalidade das articulações dos membros inferiores, visando assim, a melhora da qualidade de vida.

Palavras-chave: Artrogripose múltipla congênita; Luxação do quadril; Fisioterapia.

ANÁLISE DO EMPREGO DAS FICHAS DE AVALIAÇÃO NEUROLÓGICA DE INSTITUIÇÕES DA CIDADE DE GOIÂNIA

Luís Eduardo Maggi; Ana Karolina Paiva Braga; Carolina Vilela Del'Acqua; Frinye Regina de Moraes Santos; Rafaela Rodrigues Rocha dos Reis

As doenças neurológicas apresentam grande incidência tanto na população adulta quanto na infantil, acarretando graves conseqüências a esses indivíduos. Recentemente, estudos vêm demonstrando resultados significativos dos programas de reabilitação, fazendo-se necessárias avaliações funcionais acuradas que permitam conclusões sobre o diagnóstico e o prognóstico desses pacientes. O objetivo do presente estudo foi analisar o perfil das fichas de avaliação neurofuncional utilizadas em instituições que atendem gratuitamente pacientes neurológicos na cidade de Goiânia, a fim de gerar uma possível padronização dessas fichas. Para isso, foi confeccionado e aplicado um questionário em 16 profissionais de fisioterapia dividido em três partes: histórico, avaliação e proposta. Os resultados mostraram uma variação significativa em relação ao tempo que as fichas vêm sendo utilizadas e que a maioria das instituições utiliza como fontes livros e experiência profissional (31%) ou livros, experiência profissional e artigos científicos (31%). Em relação à diferenciação das fichas por patologias, 56% aprovaram esta prática entretanto, 69% rejeitaram a diferenciação por divisão anatomofuncional. A paralisia cerebral e a lesão medular se destacaram como as patologias que apresentam ficha própria com maior freqüência. O tempo médio gasto na avaliação foi de 52,67

minutos. Quando questionados em relação à qualidade da ficha utilizada em sua instituição, 56% dos profissionais avaliaram-na como “boa”, 38% como “muito boa”, e apenas 6% consideram-na “excelente”.

Palavras-chave: Avaliação; Neurologia; Goiânia.

MANTA ADAPTADA COM TUBOS: EQUIPAMENTO ALTERNATIVO PARA A PRÁTICA DA HIPOTERAPIA

Paulo Fernando Lôbo Corrêa; Karina Lopes
Morais; Gustavo Mouro Witzel Machado;
Flávia Martins Gervásio; Divaina Alves Batista
Sônia Helena Adorno Paiva

Os equipamentos utilizados na hipoterapia apresentam-se como um complemento à exploração das potencialidades do cavalo como instrumento terapêutico e ampliam as opções cinesioterapêuticas sobre o cavalo. Um destes equipamentos é a manta adaptada com os tubos, confeccionado com dois tubos de PVC dispostos e paralelos entre si, no plano horizontal, conectados a um terceiro tubo, anterior e perpendicular a estes, que permite que o paciente apóie nele e que sua altura seja regulada. Colocado e amarrado sobre a manta. Este equipamento permite que sejam exploradas várias posições sobre o cavalo, tais como: ajoelhado, semi-ajoelhado, de gatas, exercícios de klapp e até mesmo em pé. Sem a necessidade de montaria dupla e com maior segurança para o praticante. É um estudo transversal, com 23 sujeitos saudáveis, idades entre 9 e 13 anos, do sexo masculino. Utilizou-se um eletromiógrafo de quatro canais Miotec®, software Myography®, eletrodos de cloreto de prata, fixados sobre os músculos Paravertebrais Lombares e Reto Abdominal. Os dados foram analisados por meio do teste t-Student para dados pareados, com nível de significância em 0,05 (5%). Os resultados da eletromiografia mostraram que a atividade dos músculos avaliados quando ajoelhado de frente sobre os tubos é de 24,54 μV e sobre o solo é de 11,56 μV ($p < 0,001$), para o músculo Reto Abdominal (R.A.), e 31,27 μV e 15,46 μV ($p < 0,001$), respectivamente, para o músculo Paravertebral Lombar (P.L.). Durante a marcha a atividade é de 19,35 μV para o R.A. e

24,47 μV para P.L., com $p < 0,001$ se comparado com o ajoelhado de frente nos tubos. Quando na postura de gatas sobre os tubos o valor é de 23,12 μV e sobre o solo é de 11,75 μV ($p < 0,001$) para R.A. e 21,59 μV e 10,79 μV , respectivamente, para P.L. ($p < 0,001$). Os resultados da eletromiografia mostraram que a atividade dos músculos avaliados é estatisticamente maior nas posturas sobre os tubos quando comparadas com as mesmas posturas no solo e com a marcha. Isso mostra que esse equipamento potencializa a atividade muscular em posturas que normalmente são trabalhadas sobre o solo e que sem essa adaptação não seriam possíveis de serem adotadas sobre o cavalo. Os resultados obtidos foram bastante satisfatórios, por demonstrar a eficiência e as potencialidades dos tubos, quando comparados ao solo e a marcha. Acreditamos que os tubos apresentam-se como um complemento aos outros equipamentos utilizados na hipoterapia e que visa explorar de forma mais intensa e ampla os estímulos proporcionados pelo cavalo.

Palavras-chave: Equipamentos para montaria; Hipoterapia; Eletromiografia.

REFLEXOS E REAÇÕES EM CRIANÇAS COM PARALISIA CEREBRAL

Fernanda Dorneles de Moraes; Joyce Cristina
Freitas; Alex Carrer Borges Dias; Cibelle
Kayenne Martins Roberto Formiga; Fabiana
Viana Pavan

As crianças com Paralisia Cerebral (PC) apresentam como distúrbio neurológico primário as seqüelas motoras, que podem comprometer as funções básicas de postura, controle dos movimentos voluntários e locomoção. Um dos sinais mais frequentes no exame neurológica de crianças com PC é a persistência de reflexos primitivos e o atraso no desenvolvimento das reações posturais. Este estudo teve por objetivo identificar a ocorrência dos principais reflexos primitivos e reações posturais nas crianças com PC. Participaram do estudo 37 crianças que frequentam o setor de fisioterapia da Associação Pestalozzi de Goiânia (Unidade Renascer), de ambos os sexos, entre 1 a 13 anos de idade. O instrumento utilizado foi a Ficha de Avaliação Neurológica Infantil, em que constam os

itens do exame neurológico tais como tônus muscular, reflexos e reações. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Católica de Goiás e todos os responsáveis pelas crianças autorizaram por escrito sobre a participação das crianças. Os resultados demonstram que os reflexos oculares foram os mais freqüentes na amostra, seguido dos reflexos posturais e cutâneos. Dentre as reações estudadas, a reação de equilíbrio na postura em pé sem apoio esteve presente em apenas 13% das crianças. A presença dos reflexos primitivos além da idade normal interfere na aquisição das reações posturais, podendo prejudicar o desenvolvimento motor adequado da criança. Palavras-chave: Paralisia cerebral; Reflexos primitivos; Reações posturais.

OCORRÊNCIA DE ALGIAS EM VENDEDORES DE LOJAS DE CALÇADOS

Alex Carrer Borges Dias; Patrícia Sousa Dâmaso; Paulo Henrique Castro; Fabiana Viana Pavan

O trabalho assume um papel importante na vida do homem, uma vez que gera benefícios para seu sustento, produz riqueza e auto-realização. Entretanto, quando o trabalho é realizado sob condições inadequadas, onde o ambiente de trabalho não é adaptado ao homem, este se torna prejudicial à saúde e pode desenvolver as dores e os distúrbios músculo-esqueléticos. Desta forma, o objetivo deste estudo foi avaliar as algias em vendedores de calçados em uma rede de lojas de calçados de Goiânia. Para isto, foi utilizado o Questionário da Dor de Mcguill. Segundo os resultados obtidos a jornada de trabalho dos funcionários é de 6 horas diárias em serviço, apenas com pausa de uma hora para o almoço. Os vendedores adotam prioritariamente a posição de ortostatismo estático e dinâmico. E ainda 94,74% vendedores indicaram sentir alguma algia, sendo que a maioria relatam sentir dor em mais de uma região corporal, os segmentos mais citados foram os joelhos, a coluna vertebral e os pés. Após a análise dos resultados, pode-se constatar a necessidade de fazer uma análise ergonômica no local de trabalho para que

sejam sugeridas as adaptações ergonômicas necessárias, além disso, sugere-se a implantação de um programa de fisioterapia preventiva por meio da cinesioterapia laboral e atividades educacionais sobre a saúde do trabalhador para melhorar o desempenho no trabalho e prevenir o aparecimento de dores e posteriormente de lesões.

Palavras-chave: Ergonomia; Dor; Funcionários.

COMPARAÇÃO DA ATIVIDADE ELETROMIOGRÁFICA DOS MÚSCULOS QUE SUSTENTAM O TRONCO ENTRE A MONTARIA SOBRE A SELA E SOBRE A MANTA, E ANÁLISE DA UTILIZAÇÃO DOS ESTRIBOS

Karina Lopes Moraes; Paulo Fernando Lôbo Corrêa; Gustavo Mouro Witzel Machado; Flávia Martins Gervásio; Divaina Alves Batista; Sônia Helena Adorno Paiva

Na prática da equoterapia são utilizados equipamentos e acessórios com o objetivo de melhor aproveitar as potencialidades do cavalo como recurso terapêutico, como a manta, a sela e os estribos. Então com o objetivo de fundamentar o uso destes equipamentos e assim poder melhor direcionar o seu uso foi utilizada a eletromiografia de superfície para analisar a atividade dos músculos do tronco durante o uso destes equipamentos. Para tal comparou o a atividade dos músculos reto abdominal e paravertebrais lombares, entre as seguintes situações: sentado de frente e de costas sobre o cavalo entre a manta e a sela; e sentado de frente sobre o cavalo com o estribo e sem este, sobre a manta e a sela. A partir destes dados foi possível traçar um parâmetro de normalidade a respeito do recrutamento muscular durante as situações supracitadas e assim fornecer uma importante base técnico-científica para melhor planejar o tratamento fisioterapêutico dentro dos recursos da equoterapia. Analisou-se 23 sujeitos saudáveis, do sexo masculino, com idades entre 9 e 13 anos; utilizando-se Foi observado que durante a montaria sobre a manta, tanto com estribo como sem estribo, há um maior recrutamento dos músculos do tronco em relação a montaria sobre a sela; na montaria com estribos, tanto na manta como

na sela, há uma maior recrutamento dos músculos paravertebrais lombares em relação a montaria sem o uso dos estribos; e na montaria sem estribos há um maior recrutamento do músculo reto abdominal em relação a montaria com estribos. Então se conclui que estes dados são uma importante base para o direcionamento do atendimento na equoterapia de acordo com as necessidades de cada paciente-praticante.

Palavras-chave: Equipamentos para hipoterapia; Estribos; Eletromiografia.

INFLUÊNCIA DOS DÉFICITS NEUROLÓGICOS DO ENVELHECIMENTO NO SISTEMA MANTENEDOR DO EQUILÍBRIO

Aline Estrela Meireles; Livia Maria de Souza
Pereira; Thalita Galdino de Oliveira

Nos dias atuais, o indivíduo chega aos 80 e 90 anos em boas condições de saúde, não podendo evitar, contudo, que seu organismo sofra as conseqüências da senescência natural. Seu sistema de equilíbrio é afetado por múltiplos fatores, como a perda de neurônios e das células vestibulares, limitações das articulações, restrição da acuidade visual e comprometimento somatossensorial; doenças; interações farmacológicas; influência genética e sedentarismo. O conhecimento destas alterações é essencial para intervenção terapêutica nos três níveis de prevenção, viabilizando o envelhecimento saudável.

Palavras-chave: Déficits neurológicos; Equilíbrio; Envelhecimento.